Carandaí **Minas Gerais - MG**

Histórico

O topônimo Carandaí originou-se, segundo alguns autores, de caranda - hy - termo tupi, que significa "palmeira d'água". Os primeiros moradores foram Francisco Rodrigues Pereira, Barão de Santa Cecília, o Capitão Severino de Moura e Silva, Antônio Patrício de Moura e Cândido Saraiva Nogueira.

A cidade começou com uma igreja e dois sobrados laterais, construídos pelo Barão de Santa Cecília, que ali se fixara com seus escravos.

O povoado começou realmente a desenvolver-se em 1881, quando foi atingido pelos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil que deveriam chegar até Ouro Preto, então Capital do Estado. Durante 8 anos, que se gastaram na construção de um pontilhão, ficou sendo o Município o ponto final da Central do Brasil. Nesse período, Carandaí era ponto de convergência de mercadorias que, vindas do interior, em lombo de animais ou carros de bois, se destinavam à Capital do País, ou desta para Ouro Preto e outras cidades da região. Ali permaneciam os tropeiros diversos dias à espera de novas cargas para regressar. Nessa época a cidade chegou a possuir quatro hotéis.

Gentílico: carandaiense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santana de Ressaca, pela lei provincial nº 1887, de 15-07-1872,

Pela lei provincial nº 2325, de 12-07-1876, o distrito de Santana de Ressaca passou a denominar-se Santana do Carandaí.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santana do Carandaí (ex-Santana de Ressaca), figura no município de Barbacena.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o distrito de Santana do Carandaí, figura no município de Barbacena.

Elevado á categoria de vila com a denominação de Carandaí, pela lei estadual n.º 843, de 07-09-1923, desmembrado dos municípios de Barbacena e Queluz. Sede no antigo distrito de Carandaí. Constituído de 3 distritos: Carandaí, Capela Nova das Dores e Caranaíba os dois últimos desmembrados de Queluz. Instalado em 27-04-1924.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Carandaí, pela lei estadual nº 893, de 10-09-1925.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Carandaí, Capela Nova das Dores e Caranaíba.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XXII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de Capela Nona das Dores passou a chamar-se simplesmente Capela Nova.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Carandaí, Capela Nova (ex-Capela Nova das Dores) e Caranaíba.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Hermílio Alves ex-povoado de Estação de Hermílio Alves.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Carandaí, Capela Nova, Caranaíba e Hermílio Alves.

Pela lei estadual nº 1039, de 12-12-1953, desmembra do município de Carandaí o distrito de Capela Nova. Elevado á categoria de município. Sob a mesma lei estadual o distrito de Hermílio Alves teve sua denominação alterada para Hermilo Alves.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Carandaí, Caranaíba e Hermilo Alves.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Carandaí o distrito de Caranaíba. Elevado á categoria de município. Sob a mesma lei estadual é criado o distrito de Pedra do Sino e anexado ao município de Carandaí.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Carandaí, Hermilo Alves e Pedra do Sino.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Santana da Ressaca para Santana do Carandaí, alterado pela lei provincial nº 2325, de 12-07-1876.

Santana do Carandaí para simplesmente Carandaí, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.